



## A editoria científica como ato de resistência e enfrentamento de desafios num contexto de desolações

Rodrigo Roncato Marques Anes   
Editor-Chefe 

Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil. [rodrigo.anes@ueg.br](mailto:rodrigo.anes@ueg.br)

Júlio César Maia   
Editor Assistente 

Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil. [jcsarm@outlook.com](mailto:jcsarm@outlook.com)

Prezados leitores e leitoras, é com grande satisfação que damos início a publicação do volume 3 (2021) da Praxia – Revista on-line de Educação Física da UEG.

A partir da publicação do volume 2, que marca a retomada do processo de publicação da revista após um longo período de inatividade, conseguimos colher importantes aprendizados ligados ao trabalho de editoração de um periódico científico. A equipe é formada por um grupo pequeno, mas que, de forma organizada e colaborativa, tem buscado dar celeridade aos trabalhos e garantido uma supervisão constante dos processos que envolvem o acompanhamento dos pareceres dos artigos, a fim de garantir aos autores e leitores o rigor e a confiabilidade científica necessários no campo acadêmico.

O empenho empreendido à revista representa o nosso desejo de colocar a Praxia no rol das revistas bem avaliadas, consultadas e requisitadas para leitura, pesquisa e publicação. O que, necessariamente, é revelado pelo nosso compromisso em buscar atender às políticas editoriais vigentes e ampliar o nosso diálogo com a comunidade científica da Educação Física por meio dos nossos canais de comunicação, mas especialmente por meio da publicação de textos bem construídos, relevantes, plurais e críticos.

O início da nossa trajetória editorial foi marcado por uma série de desafios e enfrentamento de demandas cujo cumprimento compreendemos como importantes para sustentação e retomada da Praxia, dentre os quais destacamos: restabelecimento e reorganização do quadro de professores e colaboradores para comporem a equipe editorial; garantia do vínculo e a aprovação da revista em novas bases de dados e indexadores; busca de formas alternativas e institucionais para financiamento da filiação da revista à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e para garantia da emissão de número de *Digital Object Identifier* (DOI) aos textos publicados;



---

elaboração e aprovação de nova marca institucional e novo projeto gráfico para atualização do site e diagramação de textos; e elaboração de ações inovadoras, como a construção de perfis da revista em redes sociais (*Instagram* e *Facebook*) para ampliarmos as possibilidades de divulgação da revista e dos textos nela publicados, incluindo a divulgação de vídeos dos próprios autores apresentando breve relato sobre suas pesquisas.

É preciso destacar ainda que todo este trabalho foi (e tem sido) produzido num contexto pandêmico motivado pela Covid-19 (doença causada pelo coronavírus – SARS-CoV2), cujos efeitos sanitários, educacionais, políticos e econômicos no mundo têm sido devastadores e exigido de todos e todas não apenas o isolamento social e o trabalho remoto como medida de segurança, mas a resiliência ao manter nossas atividades de trabalho em favor da educação, da saúde e da ciência num momento de desolações. No Brasil, afora as duras consequências para a vida advindas da própria pandemia, vivemos um colapso de saúde pública decorrente da condução de uma política perversa e genocida em âmbito federal, que tem permitido o país se aproximar dos 500 mil mortos em função da escassez dos serviços e das medidas sanitárias relacionadas ao combate do coronavírus.

O reflexo deste caótico quadro, que a duras custas vem, tão-somente, tornando ainda mais nítidas as contradições históricas gestadas por um projeto de sociabilidade cujo mote é seguramente atribuído à reprodução da desigualdade, ampara-se no baluarte do negacionismo científico, fato que incrementa relevância ainda maior ao esforço movido pela Praxia na editoração e conseguinte publicação do presente volume. Entendemos, portanto, que oportunizar a produção científica carrega, sobretudo nestes tempos de obscurantismo e antilectualismo desenfreado, uma ação de luta e de resistência.

Prestamos nossa solidariedade e condolências a todos os professores, colaboradores, autores, avaliadores e leitores que perderam entes queridos e viveram o luto num momento tão difícil como o que estamos vivendo.

Os trabalhos produzidos pela equipe editorial da Praxia representam também o compromisso de sujeitos que acreditam na ciência e na universidade como espaços de resistência, onde a crítica deve ser exercida em favor da formação humana e solidária. Nesse sentido, em 2021, nossas ações continuaram sendo guiadas pelo senso de responsabilidade e justiça, buscando contribuir ao apresentar à comunidade científica um espaço qualificado para divulgação do conhecimento científico, capaz de bem representar nossa regionalidade, o curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás e a Unidade Universitária ESEFFEGO (Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás), atual residência da revista.



---

Por fim agradecemos a todos que tem atuado e contribuído para o desenvolvimento da revista. De modo especial, reconhecemos o empenho produzido pela equipe da Editora UEG da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em nos prestar as devidas assessorias, e a dedicação dos avaliadores que tem atuado de forma ética e responsável para garantir a qualidade que almejamos para a Praxia.

Esperamos que o volume 3 seja mais um importante passo para a Praxia, contribuindo diretamente com sua divulgação e crescimento.

Convidamos a todos e todas a conhecer, ler e divulgar os textos publicados neste volume, como também submeter novos textos para apreciação e publicação.

Goiânia, junho de 2021.